



portalbenews.com.br

HUB Porto do Açu (RJ) deve receber R\$ 15 bi em projetos de transição energética ▶ **p3**

HOMENAGENS Lula e demais autoridades destacam importância de Eduardo Sanovicz ▶ **p5**



AdobeStock

RECORDE Balança comercial tem superávit de US\$ 9,7 bi em agosto

Valor representa o maior saldo já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1989. O destaque desse desempenho foi o aumento de 16,2% no valor das exportações agropecuárias ▶ **p3**

Lula Marques

Renan vai a Portugal mostrar oportunidades de investimentos e tem apoio do Portugal Export ▶ **p4**



BE *Job*

Empresas de infraestrutura, transportes e portuárias têm vagas abertas por todo o país ▶ **p7**

FRANGO Brasil anuncia abertura de Israel à carne do Brasil ▶ **p3**

NAVIOS Transpetro prevê contratação de 25 embarcações nacionais ▶ **p6**

SANTOS BRASIL Empresa investe R\$ 4 milhões em tecnologia ▶ **p6**

EDITORIAL

Investidores estrangeiros e a infraestrutura brasileira

O anúncio da visita do ministro dos Transportes, Renan Filho, a Portugal, com o objetivo de apresentar oportunidades de investimento no setor de infraestrutura brasileira, é uma iniciativa que merece aplausos e reconhecimento. A busca ativa por investidores estrangeiros para o programa de aceleração do crescimento (Novo PAC) representa um passo importante para o desenvolvimento econômico e a modernização das redes de transporte do Brasil.

O Novo PAC surge como um plano ambicioso, com investimentos significativos planejados para rodovias e ferrovias nos próximos anos. A alocação de recursos da ordem de R\$ 280 bilhões para esses setores é uma oportunidade única para aprimorar a infraestrutura nacional e, por conseguinte, estimular o crescimento econômico. No entanto, para que esses projetos se concretizem e sejam bem-sucedidos, é fundamental atrair investidores privados que possuam o conhecimento e os recursos necessários.

O avanço na melhoria dos instrumentos regulatórios, incluindo a criação de mecanismos de mitigação de riscos, é uma abordagem sábia. Isso contribuirá para aumentar a confiança dos investidores e criar um ambiente institucional e regulatório sólido, fundamental para atrair investimentos em infraestrutura de transportes no Brasil.

É igualmente louvável o compromisso do Ministério dos Transportes em disponibilizar informações claras sobre o pipeline de projetos, destacando aqueles com níveis de maturidade mais avançados. Isso proporciona transparência e facilita a tomada de decisões informadas por parte dos investidores.

A promoção do diálogo entre concessionárias, empresas de engenharia, bancos e fundos de investimento é uma estratégia inteligente. Essa interação direta permite que as partes interessadas compreendam melhor as oportunidades e desafios envolvidos nos projetos de infraestrutura, fomentando um ambiente de colaboração mútua.

Portanto, devem ser encorajadas e apoiadas iniciativas como a do governo brasileiro, de atrair investidores estrangeiros para o setor de infraestrutura. Esse esforço conjunto entre o setor público e o privado tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico do Brasil, modernizar sua infraestrutura e melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos. A abertura para o investimento estrangeiro é um caminho a ser aplaudido e seguido em busca de um Brasil mais próspero e conectado com o mercado internacional.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Balança comercial tem superávit de US\$ 9,7 bi em agosto e bate recorde

HUB

- 3 O Porto do Açu (RJ) deve receber R\$ 15 bi em investimentos em transição energética

NACIONAL

- 3 Brasil anuncia abertura de Israel à carne de frango nacional
- 4 Ministro dos Transportes vai a Portugal apresentar oportunidades de investimentos
- 5 Lula e outras autoridades se despedem de Eduardo Sanovicz
- 6 Transpetro prevê edital para contratação de 25 navios construídos no País

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil investe R\$ 4 milhões em tecnologia nos seus centros de distribuição

BE JOB

- 7 Oportunidades de emprego em todo o País

OPINIÃO

- 8 “Ócio criativo ou A arte de fazer muito, não fazendo nada”, por Hudson Carvalho
- 9 “Como é vaga a bioeconomia”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Transição energética 1

O Porto do Açu (RJ) deve receber R\$ 15 bilhões em investimentos, voltados a projetos de transição energética nos próximos dez anos. A projeção é da Prumo Logística, administradora do complexo marítimo. Os empreendimentos envolvem programas eólicos offshore e de hidrogênio renovável, soluções para a siderurgia de baixo carbono, produção de fertilizantes nitrogenados, geração solar fotovoltaica e de biogás.

Transição energética 2

Segundo o CEO da Prumo, Rogério Zampronha, "estamos estruturando o Porto do Açu para transformá-lo no principal porto da transição energética no Brasil, sendo um dos poucos portos no mundo com industrialização de baixo carbono". Já foram anunciadas parcerias para desenvolver plantas de hidrogênio verde com Spic Brasil e projetos de eólica offshore com EDF Renewables, TotalEnergies e Neoenergia.

Trem de passageiros

O Ministério dos Transportes planeja lançar, em outubro, seu Plano Nacional de Ferrovias, que irá incluir projetos voltados à movimentação de passageiros. Estão previstas, ao menos, sete linhas regionais com este perfil e que serão implantadas por meio de parcerias público-privadas (PPP). São elas: Brasília (DF)-Luziânia (GO), Maringá-Londrina (PR), Pelotas-Rio Grande (RS), Duque de Caxias-Itaboraí-Niterói (RJ), Salvador-Feira de Santana (BA), Fortaleza-Sobral (CE) e São Luís-Itapecuru Mirim (MA).

África do Sul 1

A companhia aérea Latam Brasil inaugurou sua rota São Paulo-Joanesburgo (África do Sul) no último sábado, em uma cerimônia realizada no Aeroporto de Guarulhos (SP) e que teve a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Segundo o ministro, o serviço foi criado a partir de um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para a oferta de mais voos para a África. Essa rota "fará conexão com outros 47 destinos no continente africano", explicou França.

África do Sul 2

O CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, destacou que a sua empresa é "a única brasileira a voar do Brasil para a África". O voo LA8058 (Guarulhos-Joanesburgo) será operado três vezes por semana, com aeronaves Boeing 787-900, para 300 passageiros. O primeiro voo decolou no sábado, dia 2, às 17h25 (hora local), e chegou a Joanesburgo no domingo, dia 3, às 8h10 (hora local).

Balança comercial tem superávit de US\$ 9,7 bi em agosto e bate recorde

Valor representa o maior saldo já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1989

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A balança comercial do Brasil registrou um superávit de US\$9,767 bilhões em agosto. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) na sexta-feira, dia 1º, esse valor representa o maior saldo já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1989.

O desempenho positivo de agosto pode ser atribuído a um aumento de 1,4% no valor das exportações em comparação com o mesmo período de 2022, alcançando um recorde de US\$31,211 bilhões. Enquanto isso, as importações tiveram uma queda significativa de 19,6%, totalizando US\$ 21,444 bilhões.

O saldo de agosto ficou em linha com as expectativas do mercado, conforme uma pesquisa da agência Reuters com economistas, que previam um superávit de US\$ 9,75 bilhões. No mesmo mês de 2022, o País registrou um superávit de US\$4,1 bilhões.

O destaque desse desempenho foi o aumento de 16,2% no valor das exportações agro-



Claudio Neves/Portos do Paraná

O embarque de grãos, especialmente para a China, foi destaque no resultado do mês

pecuárias, com ênfase em produtos como soja, milho e café. Houve, no entanto, uma queda de 3,9% nas exportações da indústria de transformação e de 0,3% na indústria extrativa.

Assim como nas exportações, os preços dos produtos importados também recuaram, e o volume importado diminuiu em 7,6% no mês.

Os dados da Secex revelam que o saldo comercial acumulado no ano até agosto atingiu a marca de US\$ 63,322 bilhões,

um aumento de 44,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, também estabelecendo um recorde. Esse desempenho resultou de exportações no valor de US\$ 225,414 bilhões e importações de US\$ 162,091 bilhões.

É importante notar que a China tem desempenhado um papel crescente na pauta exportadora brasileira em 2023, representando 30,6% das exportações brasileiras, em comparação com os 28,4% registra-

dos no mesmo período do ano passado. Ao mesmo tempo, houve uma redução na participação dos Estados Unidos e da União Europeia.

O diretor do Departamento de Planejamento e Inteligência Comercial da Secex, Herlon Brandão, observou que, apesar da queda nos preços, o aumento no volume exportado neste ano tem compensado essa redução, resultando em um crescimento no valor das exportações brasileiras.

Brasil anuncia abertura de Israel à carne de frango nacional

Com acordo, País se torna o primeiro do mundo a exportar o produto para o mercado israelense

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Brasil e Israel finalizaram as discussões destinadas a permitir a entrada da carne de frango brasileira no país do Oriente Médio. Com isso, o Brasil se torna a primeira nação do mundo a exportar o produto para o mercado israelense.

Em nota divulgada em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que representantes da pasta estiveram em Israel durante toda a semana,

onde conduziram reuniões com as autoridades sanitárias locais e visitaram instalações de produção para obter informações sobre o processo de produção "kosher" (conforme os preceitos do judaísmo) que as empresas exportadoras para Israel deverão seguir.

A nota enfatiza que o abate e o processamento "kosher" não comprometem a segurança dos produtos nem a conformidade com os princípios de bem-estar animal.

Segundo os dois ministérios, a concretização do acordo confirma o alto nível de credibilidade e confiança no sistema brasileiro de defesa agropecuária. Vale ressaltar que Israel é



Adobe Stock

Israel é um dos maiores consumidores per capita de carne de frango no mundo e possui uma forte demanda por cortes de maior valor agregado, como peito e "shawarma"

um dos maiores consumidores per capita de carne de frango no mundo e possui uma forte demanda por cortes de maior valor agregado, como peito e "shawarma".

O Mapa e o MRE também destacaram na nota conjunta que a abertura do mercado israelense foi possível graças à estreita cooperação entre as pastas e o setor privado nacional.

NACIONAL

Ministro dos Transportes vai a Portugal apresentar oportunidades de investimentos

Evento será no dia 22 de setembro, em Lisboa, e terá apoio do Portugal Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, vai a Portugal, no dia 22 de setembro, para apresentar as oportunidades de investimentos nos segmentos rodoviário e ferroviário que surgem com o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), anunciado no último dia 11 de agosto.

O encontro de negócios reunirá os setores público e privado e será realizado a partir das 10h, em Lisboa, na Gare Marítima de Alcântara do Porto de Lisboa, com apresentações no Auditório Almada Negreiros.

O Grupo Brasil Export foi convidado e será representado por Marcelo Sobreira, diretor-executivo do Portugal Export. "O Brasil Export é o maior fórum de infraestrutura e logística do país, reconhecido pelos setores público e privado. O convite do Ministério dos Transportes materializa esse reconhecimento", diz Sobreira.

Com o Novo PAC, o Brasil inicia um novo ciclo de investimentos para a infraestrutura nacional, com oportunidades que totalizam R\$ 280 bilhões (€35bi) para os transportes nos próximos anos, sendo R\$ 185,8 bilhões (€35bi) voltados às rodovias e R\$ 94,2 bilhões (€18bi) para as ferrovias.

O Ministério dos Transportes informou que está avançando no aperfeiçoamento de instrumentos regulatórios, incluindo novos mecanismos de mitigação de riscos. O objetivo é ampliar a base de investimentos privados e construir um ambiente institucional e regulatório propício à realização de investimentos em infraestrutura de transportes no Brasil.

Além de apresentar esta nova política de concessões aos possíveis investidores, o ministro Renan Filho irá divulgar o pipeline de projetos, com ênfase nos ativos com níveis de maturidade mais avançados.

O roadshow em Lisboa também visa promover interação e diálogo entre concessio-



Renan Filho mostrará em Lisboa que com o Novo PAC, o Brasil inicia um novo ciclo de investimentos para a infraestrutura nacional

O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES INFORMOU QUE ESTÁ AVANÇANDO NO APERFEIÇOAMENTO DE INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS, INCLUINDO NOVOS MECANISMOS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS. O OBJETIVO É AMPLIAR A BASE DE INVESTIMENTOS PRIVADOS E CONSTRUIR UM AMBIENTE INSTITUCIONAL E REGULATÓRIO PROPÍCIO À REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES NO BRASIL.

nárias, empresas de Engineering, Procurement and Construction (EPC), bancos e fundos de investimento.

Na ocasião, o Ministério dos Transportes estará à disposição para debater com os investidores, esclarecer dúvidas e receber sugestões para aprimorar a modelagem.

Projetos

Os R\$ 185,8 bilhões que serão destinados a rodovias incluem investimentos em obras públicas, estudos e concessões, além da manutenção de toda a malha rodoviária do País. Desse montante, R\$ 73 bilhões devem vir de recursos públicos e R\$ 112,8 bilhões de investimentos privados. Do total de empreendimentos, há 167 obras e 113 projetos para iniciar novas construções.

Já dos R\$ 94,2 bilhões previstos para as ferrovias, serão R\$ 6 bilhões em recursos públicos e R\$ 88,2 bilhões em investimento privado.

O planejamento do novo PAC inclui projetos em todas as regiões do Brasil. Para o Norte, o valor em investimentos deve chegar a R\$ 21,3 bilhões, com destaque para a construção da ponte internacional da Guajará-

Mirim, na BR-425/RO, que facilitará a ligação de Rondônia com a Bolívia.

No Centro-Oeste, onde estão previstos R\$ 46,3 bilhões, a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico 1) é uma das principais obras, já que aumentará a conectividade entre os estados, fomentando a economia e o escoamento da produção agropecuária regional.

Para o Nordeste, o total de investimentos é de R\$ 49,1 bilhões. No modal ferroviário, está a inclusão do trecho entre Salgueiro e Suape (PE) no projeto da Transnordestina, excluído da proposta no fim do ano passado por inviabilidade econômica. Entre os empreendimentos rodoviários, destaque para a conclusão da duplicação da BR-101/SE, demanda histórica da população de Sergipe.

O maior volume de recursos está no Sudeste, com R\$ 96,1 bilhões, sendo a maior parte em investimentos de concessões existentes e novos editais previstos, como a BR-381/MG, de Belo Horizonte a Governador Valadares, com leilão marcado para 24 de novembro; e a concessão da BR-040, no trecho que liga o Rio de Janeiro (RJ) a Juiz de Fora (MG).

“O BRASIL EXPORT É O MAIOR FÓRUM DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO PAÍS, RECONHECIDO PELOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO. O CONVITE DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES MATERIALIZA ESSE RECONHECIMENTO”

MARCELO SOBREIRA
diretor-executivo do
Portugal Export

No Sul, onde estão previstos R\$ 57,8 bilhões em recursos, destaque para a obra do contorno viário de Florianópolis, na BR-101/SC. O projeto é executado com recursos privados e dará fluidez ao trânsito na região, uma vez que desviará o tráfego de longa distância do eixo principal da rodovia.

Divulgação

Lula e outras autoridades se despedem de Eduardo Sanovicz

Ex-presidente da Embratur e presidente do Conselho da Abear morreu na sexta-feira, aos 63 anos



Divulgação

Sanovicz foi homenageado por entidades do setor turístico como o Skal Clube

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Diversas autoridades prestaram homenagens neste sábado (2) a Eduardo Sanovicz, presidente do Conselho da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e ex-presidente da Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), que faleceu na sexta-feira (1º), em Santos (SP), vítima de um câncer, aos 63 anos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou as redes sociais para falar de Sanovicz, destacando o seu papel na luta pelo desenvolvimento do País, além do legado deixado no setor do turismo.

“Eduardo Sanovicz foi um professor universitário e militante político brasileiro que durante toda a sua vida trabalhou pelo desenvolvimento do país de forma inclusiva e democrática. Militou contra a ditadura e pelas diretas e atuou para desenvolver o turismo no Brasil. Trabalhou nas gestões petistas em Santos e São Paulo, foi presidente da Embratur no meu primeiro governo e presidiu a Associação Brasileira das Empresas Aéreas”.

O ministro de Portos e Ae-

roportos, Márcio França, participou no sábado da inauguração de um voo direto entre São Paulo e Johannesburgo, capital da África do Sul, a partir do Aeroporto de Guarulhos (SP), que será operado pela Latam.

Antes mesmo da solenidade do primeiro voo, marcado para 17h25, com chegada à África às 8h10 de domingo, dia 3 (horário local), França discursou sobre Sanovicz e se emocionou.

“É uma coincidência de momentos, o falecimento do Eduardo e a gente fazer esse lançamento. De alguma forma ele inspirou e ajudou isso, a voltarmos a termos essa conexão. Que isso fique marcado, essa integração dos continentes, e de alguma forma ele será homenageado”, comentou o ministro, dizendo que o primeiro voo dessa nova operação levaria o nome de Sanovicz.

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, destacou o trabalho desenvolvido por Sanovicz em Santos e pelo setor de turismo. “Conheço ele desde 1989, quando trabalhamos juntos na Prefeitura de Santos. Eu era de Finanças e ele, da área administrativa. Ele combateu o bom combate! Vai fazer falta!”, afirmou.

O deputado federal e presi-

dente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), também usou as redes sociais para prestar homenagens.

“Muito competente, Eduardo era referência nacional e internacional no ramo do turismo e da aviação. Que Deus conforte o coração dos amigos e familiares”, escreveu o parlamentar.

O secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, classificou Sanovicz como um ícone e referência no setor. “O Brasil e o turismo estão de luto. Reverenciamos toda a sua luta, a sua dedicação ao turismo paulista e nacional e apresentamos nossos sinceros sentimentos a sua família e amigos”, comentou.

Brasil Export

Eduardo Sanovicz era conselheiro do Brasil Export, principal evento de debates de logística, infraestrutura e transportes do Brasil. O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, lamentou a morte do conselheiro e amigo. “Uma grande perda para o Brasil. Descanse em paz e obrigado por tudo, meu amigo”, escreveu.

“Deixou aqui, para que nós nos lembrássemos sempre dele, uma obra em que se preocupava muito com o Estado brasileiro e com sua população. Muitos

de seus feitos continuarão sendo lembrados por muito tempo. Tenho certeza de que onde ele está hoje, continuará desempenhando suas tarefas sempre com dedicação, responsabilidade e buscando seus ideais do Estado brasileiro. Um grande abraço, meu amigo. Vá com Deus”, comentou o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos.

Vitor de Souza, sócio do Brasil Export, também se manifestou. “Eduardo é uma pessoa de muitos predicados e de bons adjetivos. (...) Ele tinha vaidade das coisas que fazia, vaidoso da família, de sua origem e principalmente da cidade de Santos, que amava tanto por conta de seus pais. E quis o destino que ele voltasse para Santos terminar sua vida. Vou ter sempre esse amigo na lembrança. Sua ida não é uma perda porque ele deixou um legado, cumpriu sua missão e definitivamente vai estar nas estrelas, como sempre. Minha homenagem e carinho à família”, disse.

Velório

O velório aconteceu na tarde de sábado, na Memorial Necrópole Ecumênica, em Santos. A pedido dos filhos, a cerimônia ocorreu de forma reservada para familiares e amigos mais

“

UMA GRANDE PERDA PARA O BRASIL. DESCANSE EM PAZ E OBRIGADO POR TUDO, MEU AMIGO.”

FABRÍCIO JULIÃO
CEO do Brasil Export

próximos. Nenhum parente quis se manifestar.

Entre as autoridades que estiveram presentes, estavam o ministro Márcio França, e o ex-ministro e ex-deputado federal José Dirceu. O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), e o deputado Paulo Alexandre Barbosa enviaram coroas em homenagem.

O Ministério do Turismo, hoje chefiado por Celso Sabino de Oliveira, também enviou uma coroa de flores, assim como também fizeram as companhias aéreas Latam e Azul Linhas Aéreas, além da Embratur e diversas associações ligadas à aviação e ao turismo.

Após o período para o velório, a cerimônia de cremação ocorreu às 18h, reservada somente para os familiares.

NACIONAL

Transpetro prevê lançar edital para contratação de 25 navios construídos no País

Objetivos são atender à Petrobras e aumentar a própria frota de cabotagem

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Transpetro pretende lançar um edital em janeiro de 2024 para contratação de 25 navios que serão construídos no Brasil e utilizados para ampliar a própria frota da empresa em linhas de cabotagem. O anúncio foi feito pelo presidente da companhia, Sérgio Bacci, durante a Navalshore 2023, realizada no final de agosto, no Rio de Janeiro.

Os objetivos são atender, prioritariamente, à holding Petrobras, contribuindo para reduzir os custos de afretamento, e fortalecer o protagonismo da Transpetro na retomada da indústria naval brasileira.

“Estamos desenvolvendo, em conjunto com a Petrobras, o programa TP 25, que prevê a contratação de pelo menos 25 embarcações para cabotagem, apoiando dessa forma a gera-



O anúncio foi feito pelo presidente da companhia, Sérgio Bacci, durante a Navalshore 2023

ção de encomendas de médio e longo prazos no Brasil”, disse Sérgio, ao lado do diretor de Navegação e Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Batista.

Bacci também destacou que para tornar a indústria mais forte, é necessária uma política de estado de longo prazo, que inclua linhas de créditos acessíveis, regras adequadas de conteúdo local e encomendas pú-

blicas e privadas perenes.

Outro papel importante da Transpetro nesse cenário é a participação nas discussões para desenvolver uma nova política de conteúdo local que atenda às obras inscritas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), ressaltou o presidente da companhia. “O Governo Federal criou a Comissão Interministerial de Inovações e Aquisições e a compa-

nhia levará sugestões que atendam ao setor naval e offshore”, afirmou.

A viabilização de linhas de crédito, a requalificação da mão de obra para atender as encomendas que chegarão aos estaleiros e a compreensão de como se dará a transição energética também foram elencados por ele como alicerces necessários para “essa tão esperada retomada”.

Internacionalização

A busca por novos negócios internacionais também foi um dos assuntos debatidos durante a participação do presidente da Transpetro durante a feira.

Neste sentido, a companhia pretende mostrar sua expertise em logística e alavancar potenciais parcerias, inclusive negocia atualmente a assinatura do primeiro memorando de intenções internacional com a Suriname's National Energy, Oil and Gas Company (Staatsolie), estatal do Suriname que irá avaliar as possibilidades de negócio.

Bacci enfatizou que a empresa pode ser um ator importante para apoiar países que estão se desenvolvendo na questão logística. “Vamos buscar novos clientes no Brasil ou no exterior. Estamos conversando com representantes da Argentina e da Guiana, entre outros países. E já temos clientes privados para operações Ship to Ship e Barge to Ship”, exemplificou.

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil investe R\$ 4 milhões em tecnologia nos seus centros de distribuição

Objetivo é modernizar operações e ganhar ainda mais governança, eficiência, segurança e produtividade

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A operadora logística Santos Brasil informou que está investindo R\$ 4 milhões na atualização da tecnologia das plataformas sistêmicas de gestão de transportes e dos seus dois Centros de Distribuição localizados em São Bernardo do Campo (SP). O objetivo, segundo a empresa, é modernizar as operações e ganhar ainda mais governança, eficiência, segurança e produtividade.

Além das melhorias em TMS (Transportation Management System) e WMS (Warehouse Management System), os aportes incluem a modernização da Torre de Controle Logístico.

Com os investimentos, a companhia afirma que oferece uma solução completa de monitoramento integrado ao TMS, com visibilidade de toda operação do transporte rodoviário, abrangendo desde o planejamento de viagens, programação da carga, acompanhamento em tempo real até a gestão de ocorrências e prestação de contas ao contratante, melhorando o nível de serviço prestado, com redução de tempo, custos e desperdícios.

“Tudo isso vai nos permitir entregar maior rastreabilidade dos processos logísticos, suportando o crescimento das vendas dos nossos clientes e sua experiência com a Santos Brasil. Além disso, reforçamos a conexão de nossas operações portuárias com o serviço de terra, garantindo uma solução integrada do porto ao e-com-



Empresa conta com dois Centros de Distribuição em São Bernardo do Campo (SP)

merce, com pessoal treinado e qualificado, gerando ainda mais valor e competitividade aos nossos clientes, que atuam nos mais variados segmentos de mercado”, diz Alfredo Nunes, diretor de Operações Logísticas 3PL.

Logística integrada

A Santos Brasil, que opera o Tecon Santos (SP), maior e mais eficiente terminal de contêine-

res da América do Sul, possui dois Centros de Distribuição estrategicamente localizados em São Bernardo do Campo. É a única empresa com recintos aduaneiros nas duas margens do Porto de Santos, os Clíis Santos e Guarujá.

A empresa atua na prestação de serviços de logística integrada in house e operações 3PL (Third-Party Logistics) e é pioneira no desenvolvimento e

implantação de modelos logísticos customizados que integram com segurança a atividade portuária e ferroviária, armazenagem, gestão de estoque, transporte rodoviário e distribuição de produtos por todo o País. Responde por toda a coordenação de fluxo de carga entre a fábrica dos clientes e o porto de Santos; pela gestão de embarque e desembarque, do desembarço aduaneiro, do estoque, dos armazéns que alimentam as linhas de produção, dos modais (com integração das atividades portuária, ferroviária e rodoviária) e a distribuição dos produtos. É a única prestadora de serviços portuários do País com logística integrada do porto ao e-commerce.

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas dos mais variados setores, dos segmentos de comércio exterior aos de celulose e transporte hidroviário e rodoviário. Na Região Sudeste, a Hidrovia do Brasil contrata profissionais com Ensino Médio para a função de Operador de Balança. No Sul, a Cargill seleciona candidatos para o cargo de Auxiliar de Operações. E na Região Nordeste, a VL! tem vagas para Supervisor de Engenharia de Planejamento - Materiais e manutenção. Confira outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

Empresas de comércio exterior e transportes têm vagas abertas

Confira oportunidades de emprego em todo País

procedimentos dentro da sua área de atuação, cumprir requisitos de qualidade conforme procedimentos internos e liderar a equipe de operação de recepção, armazenagem e expedição de produtos.

Requisitos: especialidade em Logística ou áreas correlatas, experiência em funções operacionais correlatas em terminais de graneis sólidos.

Inscrições:
<https://urx1.com/o7PTF>

REGIÃO NORTE

↳ Ensino Fundamental

OPERADOR (A) I

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Itaituba (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Operar máquinas e equipamentos de baixa complexidade utilizados nas operações portuárias, participar de DDS em conjunto com a equipe e cumprir normas e procedimentos estabelecidos pela empresa, observando as condições de funcionamento, fazendo inspeções rotineiras.

Requisitos: Experiência em operações de empresas de armazenagem de grãos e operação de fertilizantes.

Inscrições:
<https://l1nq.com/ZhFZa>

↳ Ensino Superior

TÉCNICO(A) DE CERTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE

Empresa: Cargill
Cidade: Altamira (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Visitar, interagir e orientar produtores de cacau no processo de certificação/verificação, participar de auditorias de fazendas certificadas e do processo de certificação e realizar mapeamento georreferenciado de fazendas de cacau.

Requisitos: Experiência com consultoria ou treinamentos

com produtores rurais, CNH B, disponibilidade para viagens.

Inscrições:
<https://acesse.one/ONI5h>

REGIÃO NORDESTE

↳ Ensino Superior

SUPERVISOR ENG. PLANEJAMENTO - MATERIAIS E MANUTENÇÃO

Empresa: VL!
Cidade: Caruaru (PE)
Período: Tempo integral
Atividade: Elevar os níveis de disponibilidade dos equipamentos do corredor, através do aumento confiabilidade e disponibilidade, gestão ótima de custos e riscos prioritários e adequar o planejamento e programação de curto prazo conforme variações de premissas operacionais.

Requisitos: Residir em Divinópolis ou ter disponibilidade de mudança.

Inscrições:
<https://acesse.one/aQXAy>

↳ Ensino Técnico

Técnico em Eletroeletrônica especializado

Empresa: VL!
Cidade: Imperatriz (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável por orientar, planejar, treinar e executar serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva em equipamentos (WaySide, HotBox, máquina de chave elétrica, detector de descarrilamento, máquina de chave de mola e detector de trilho quebrado); Analisar falhas dos equipamentos através das metodologias de ASP, e propor soluções; Validar o resultado das manutenções e implementar ações de bloqueio dos desvios referente a supervisão e toda Gerência de Manutenção Eletroeletrônica.

Requisitos: Experiência comprovada como Técnico

Especializado, Inspetor ou Coordenador, conhecimento em sistemas de sinalização, telecomunicações, sistemas de energia e conhecimento em equipamento de bordo de locomotiva "ATC".

Inscrições:
<https://ury1.com/xAxt1>

REGIÃO SUL

↳ Ensino Fundamental

AUXILIAR DE OPERAÇÕES

Empresa: Cargill
Cidade: Quatro Pontes (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Operação de ensaio, paletização e aplicação de filme stretch, carga e descarga de veículos (produtos acabados sacarias, produto acabado a granel, matérias primas ou qualquer outro material que seja necessário), coleta de amostras - Considera trabalho em altura.

Requisitos: Disponibilidade no seguinte horário: 08:00 às 17:00 (segunda a sexta) e 08:00 às 12:00 (sábados).

Inscrições:
<https://l1nk.dev/KoqLw>

↳ Ensino Técnico

ANALISTA DE TECNOLOGIA JR - vaga afirmativa para pessoas com deficiência

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Monitora todos os aplicativos em nuvem e a infraestrutura subjacente, responsável pela gestão de alarmes, incidentes e eventos e facilita o gerenciamento de incidentes críticos para todos os clientes.

Requisitos: Disponibilidade para atuar no 3º turno, conhecimento em banco de dados (SQL ou oracle).

Inscrições:
<https://l1nk.dev/eLOaL>

REGIÃO CENTRO-OESTE

↳ Ensino Superior

GERENTE DE PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE OBRAS

Empresa: Rumo
Cidade: Rondonópolis (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Monitorar o planejamento das empresas contratadas, verificando a aderência ao plano estratégico, identificando e alertando eventuais desvios, reportando as informações ao Gerente Executivo e áreas corporativas. Acompanhar a execução das atividades das empresas contratadas, monitorando os KPIs necessários para garantir a qualidade da execução, segurança das atividades, cumprimento dos prazos e normas ambientais.

Requisitos: Experiência com obras lineares (rodovia ou ferrovia - terreplanagem) e obras de artes especiais/correntes, vivência com planejamento, orçamento e custos e vivência com gestão de pessoas e projetos.

Inscrições:
<https://l1nk.dev/X8yiT>

↳ Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Empresa: Cargill
Cidade: Catalão (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar trabalhos administrativos de rotina dentro de procedimentos estabelecidos, Inserir dados de rotina em formulários e modelos padrão, papel de arquivo e documentos eletrônicos e receber e retransmitir mensagens telefônicas de fontes internas e externas.

Requisitos: Conhecimento básico no pacote office, disponibilidade de horário de trabalho em períodos de safra e disponibilidade para ficar em alojamento de segunda à sexta-feira de 07h30 às 17h18.

Inscrições:
<https://acesse.one/slllt>

REGIÃO SUDESTE

↳ Ensino Médio

OPERADOR(A) I

(Balança) Afirmativa para Pessoa com Deficiência

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Contribuir na revisão e elaboração de procedimentos, cumprir requisitos de qualidade conforme procedimentos internos e dar suporte diariamente no agendamento/programações dos caminhões.

Requisitos: Desejável: Cursando nível superior (logística / áreas correlatas), Pacote Office.

Inscrições:
<https://l1nq.com/xY1AO>

↳ Ensino Técnico

SUPERVISOR(A) DE OPERAÇÕES

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaborar e revisar

OPINIÃO

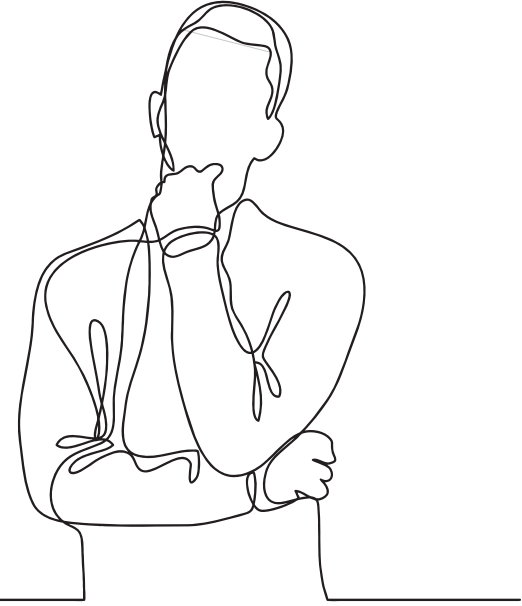


HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Ócio criativo ou a arte de fazer muito, não fazendo nada



((

Quem não tem nada para fazer, deve ter muita disciplina para fazer alguma coisa.”

Wilmar Leitte, pensador e escritor brasileiro

Numa das primeiras viagens que fiz à Ásia, tive um dos melhores aprendizados da minha carreira. Veio acompanhado da vergonha ocidental que me fez passar por pensar mais como um “fazedor”, menos “planejador” do que os orientais. Justo eu, que não faço quase nada sem pensar no objetivo de fazer, no tempo que vai levar e se a relação custo-benefício compensará.

A cena foi essa: um homem de meia idade, poucos cabelos brancos, sentado à sua mesa. O escritório, lotado, como eram antes do home office. Olhos semicerrados fixos no infinito, aparentando quase dormir.

Um colega, residente local, que me acompanhava desde a chegada, percebeu meu incômodo e, educadamente, deu a abertura para que eu perguntasse: Aquele senhor está dormindo? Está parado há quase 20 minutos!

A resposta fulminante: “Não. Ele está pensando!” TÓÓIMM. E lá permaneceu sem ser incomodado por absolutamente ninguém, por mais algum tempo.

Lembrei-me imediatamente de Peter Senge e seu livro A Quinta Disciplina, quando fala sobre a importância da REFLEXÃO como parte das atividades rotineiras. Segundo o autor, quando uma pessoa está em silêncio em sua mesa parecendo não fazer nada, estaria realizando um trabalho muito importante: Pensando.

O tema continuou circulando na minha cabeça e a próxima lembrança foi o conceito de “Ócio Criativo”. Conhece?

Aspas para o criador do conceito, o sociólogo italiano Domênico de Masi: “Aquele que é mestre na arte de viver faz pouca distinção entre o seu trabalho e o tempo livre (...) Distingue uma coisa da outra sem dificuldade. Almeja, simplesmente, a excelência em qualquer coisa que faça, deixando aos demais a tarefa de decidir se está trabalhando ou se divertindo.”

Trata-se daquela pessoa que gosta tanto do que faz que nem sente que está trabalhando.

Eu sei ... esses conceitos soam estranhos para nós, mas, antes de associarmos “ócio” à “preguiça” ou ao “dolce far niente”, é preciso dizer que “Ócio Criativo” é diferente do ócio alienante. Esse, sim, significa não fazer absolutamente nada. Ócio Criativo equilibra o tempo que usamos para o trabalho, o estudo e a vida pessoal/social.

Ora, se alguém sente prazer no que faz a ponto de não distinguir trabalho de lazer, é provável que também não lhe

seja incômodo aprender cada vez mais sobre os assuntos de sua área. Pronto! Fechou-se o ciclo Trabalho-Estudo-Lazer. Imagine o que significa possuir profissionais criativos e produtivos, viabilizadores de soluções simples, rápidas e de menor custo. Um ganho enorme!

Em nossa cultura, a obtenção de resultados ainda está relacionada a fazer esforço, às vezes acima das reais possibilidades e também da renúncia que o profissional faz de suas necessidades pessoais e do convívio social em prol da organização em que se trabalha.

Criar um ambiente propício a essa mudança é uma enorme quebra de paradigma. Uma forma muito diferente de entender o mundo do trabalho.

As empresas que estiverem dispostas a seguir esse caminho precisarão dar sua parcela de contribuição para que as relações de trabalho se transformem radicalmente. Eu indicaria iniciar por:

1. Estabelecer metas realistas: Não estou falando de baixar as expectativas da organização ou de exigir menor comprometimento das pessoas. Estou defendendo que se peça aquilo que pode ser feito de verdade, proporcional ao atual grau de maturidade das pessoas e dos recursos disponibilizados;
2. Preparar as equipes para essa realidade: Significa deixar claro – não com discurso, mas com ações concretas - que a cultura do medo (de ser repreendido por estar dedicando tempo a pensar-planejar) não existe;
3. Criar espaços e momentos de convivência para as equipes: Locais e eventos que permitam às pessoas encontrar-se. Conversar de maneira informal, conhecer o outro é base para que se estabeleça a confiança entre as pessoas.

Pensar os espaços funcionais é particularmente importante em tempos em que se discute se trabalhar em “home office”, de forma híbrida ou presencial, significa maior ou menor carga de trabalho. Pessoalmente acho mais importante controlar as “entregas” que cada um precisa fazer, do que o tempo de sua jornada de trabalho.

Repasso os comentários que leio diariamente nas redes sociais ou ouço diretamente nas empresas clientes, sobre como as pessoas usam o seu tempo. Vamos ser honestos: boa parte das pessoas ainda permanece em seus empregos exclusivamente pelo salário que recebem. É isso que queremos? As alternativas são ficarmos reféns do modelo atual, cujos resultados esgotam-se rapidamente na medida em que novas gerações entram no mercado de trabalho, ou mudá-lo, buscando a melhoria da produtividade que tanto queremos por meios que sejam favoráveis a um número maior de pessoas.

Escolher o mundo do trabalho que deixaremos para nossos filhos e netos é uma decisão a ser tomada agora.

LEMBREI-ME IMEDIATAMENTE DE PETER SENGE E SEU LIVRO A QUINTA DISCIPLINA, QUANDO FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO COMO PARTE DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS. SEGUNDO O AUTOR, QUANDO UMA PESSOA ESTÁ EM SILÊNCIO EM SUA MESA PARECENDO NÃO FAZER NADA, ESTARIA REALIZANDO UM TRABALHO MUITO IMPORTANTE: PENSANDO.

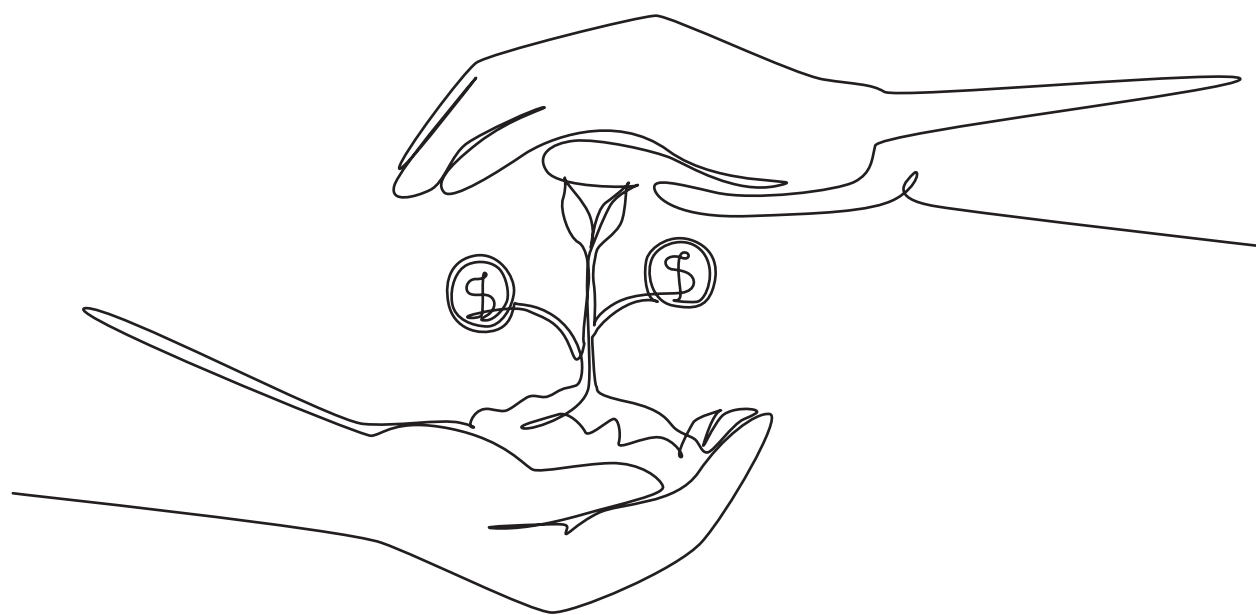
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Como é vaga a bioeconomia



O termo bioeconomia é bonito, mas ao mesmo tempo vago. O sentido da palavra “vago”, em si, significa algo que é ou se apresenta inconstante ou instável, mutável, volúvel. Ou seja, o termo “bioeconomia” ainda está instável e mutável. Poderemos chamar de

um empreendimento da bioeconomia aquela fazenda de café? Ou uma nova unidade da Viatris (Nasdaq:VTRS) com sede em Manaus? A primeira, provavelmente, não; a segunda, provavelmente, sim.

O termo tem uma tal amplitude que parece uma panaceia que tem o potencial de resolver os problemas de geração de empregos semelhante ao Polo Industrial de Manaus. Como se mais de 100 mil empregos diretos fossem assim fáceis de transitar de uma economia para outra. A transposição de cenários é fundamental nas questões da Amazônia e, tipicamente, as visões iniciais estão erradas.

Estamos em meio à reforma tributária, pois ela ainda não aconteceu. Com muito esforço e trabalho diligente, deve levar entre 20 e 100 anos para termos uma bioeconomia forte na Amazônia ou no Amazonas. É importante começar esta caminhada? Seguramente. Temos potencial para ela? Com certeza. Todavia, sequer temos a vaga ideia sobre em quais das dimensões desta “nova” economia.

A União Europeia tem promovido a Bioeconomia desde o início dos anos 2000, tendo este termo sido empregado de maneira recorrente em reflexões estratégicas de países desde 1997. Os Estados Unidos, em 2012, durante o governo Obama, apresentaram sua estratégia oficial para este campo, que foi chamada de “National Bioeconomy Blueprint”, definindo que uma “bioeconomia é aquela baseada no uso de pesquisa e inovação nas ciências biológicas para criar atividade econômica

e benefício público.”

Seguiu o marco norte-americano indicando que “a bioeconomia dos EUA está ao redor dos novos medicamentos e diagnósticos para melhorar a saúde humana, culturas alimentares de maior rendimento, biocombustíveis emergentes, para reduzir a dependência do petróleo e intermediários químicos de base biológica, para citar apenas alguns.”

O levantamento acima de Iris Lewandowski, publicado pela Editora Springer (uma reconhecida editora de publicações científicas), demonstra o quanto estamos distantes de um mínimo entendimento do que significa a transição para esta indústria no Brasil. Afinal, quais seriam as áreas que podemos atuar? Afinal, temos tido economias da destruição e uma economia industrial desconectada da natureza amazônica, com os méritos e deméritos deste fato.

Para concluir o raciocínio, há algumas perspectivas que precisamos considerar sobre como encararemos a bioeconomia no Amazonas: será uma perspectiva de substituição de recursos já usados, como na transição da indústria de petróleo para outras soluções, como a biomassa? Será uma perspectiva de inovação tecnológica? Sendo inovação, faremos pesquisas nas áreas químicas, para alimentos, fibras ou combustíveis? Há quanto de orçamento público ou privado para isto?

São tantos os campos e tão vagos, que dá a sensação de não ser nada, pois quando existem muitas frentes, nada é feito, pois o recurso se dissipa. O que precisamos agora é exatamente o oposto: concentração, para uma construção próspera. Assim, é urgente que definamos as prioridades e comecemos a abrir o conceito da “bioeconomia” para os detalhes, para que não queimemos a nossa embarcação de sobrevivência com utopias falsas, antes de ter qualquer nova embarcação para colocar os pés.

ESTAMOS EM MEIO À REFORMA TRIBUTÁRIA, POIS ELA AINDA NÃO ACONTECEU. COM MUITO ESFORÇO E TRABALHO DILIGENTE, DEVE LEVAR ENTRE 20 E 100 ANOS PARA TERMOS UMA BIOECONOMIA FORTE NA AMAZÔNIA OU NO AMAZONAS. É IMPORTANTE COMEÇAR ESTA CAMINHADA? SEGURAMENTE. TEMOS POTENCIAL PARA ELA? COM CERTEZA. TODAVIA, SEQUER TEMOS A VAGA IDEIA SOBRE EM QUAIS DAS DIMENSÕES DESTA “NOVA” ECONOMIA.